



**Universidade Federal de Minas Gerais
Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-Graduação
Escola de Enfermagem**

**ANÁLISE DA SAÚDE DOS ENFERMEIROS NO TRABALHO EM TURNOS
ESTUDO EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE BELO HORIZONTE**

Douglas William Rodrigues Cruz

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Adelaide de Mattia Rocha

Belo Horizonte
2010

DOUGLAS WILLIAM RODRIGUES CRUZ

**ANÁLISE DA SAÚDE DOS ENFERMEIROS NO TRABALHO EM TURNOS
ESTUDO EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE BELO HORIZONTE**

Monografia apresentada ao Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito à obtenção do título de Especialista em Saúde Coletiva com ênfase em Enfermagem do Trabalho.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Adelaide de Mattia Rocha

Belo Horizonte
Escola de Enfermagem
2010

*A meus pais, Marcos e Kátia, ao meu irmão Lucas e à
minha esposa Ana Luiza por todo amor e carinho,
e à Prof. Dr.^a Adelaide, aos familiares e amigos
por todo incentivo, paciência e amizade.*

Na vida é preciso acreditar, ter fé e confiar em Deus.

AGRADECIMENTOS

Um longo percurso acadêmico foi necessário para a elaboração e para a realização deste estudo. Agradeço a todas as pessoas que me apoiaram e acreditaram na viabilidade e relevância do tema.

Aos Enfermeiros, participantes da pesquisa, os quais foram receptivos, atenciosos e solícitos. À Direção e ao Comitê de Ética no Hospital cenário pela apreciação positiva do projeto de pesquisa.

À Adelaide de Mattia Rocha, minha orientadora, pela dedicação, atenção e amizade durante os saudáveis encontros, discussões, delimitações e construção de saber. Obrigado pela confiança.

À Professora Mestre em Biologia, Bianca Dell'Areti e ao Sargento do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Juliano Paulino pela disponibilidade, atenção e leitura cuidadosa do trabalho.

A todos que me acompanharam e fizeram parte da caminhada pela especialização e aos amigos que trazem mais leveza à vida.

Estes indivíduos ou grupos configuram-se em uma rede complexa de relações ativas ou de resistência passiva, como seres em busca de autonomia rejeitando a alienação e a fragmentação, em uma sociedade sempre em transformação. Quando conseguem a ruptura total no centro das instituições sociais, ocorrem as revoluções.

Maria José Moraes Antunes

RESUMO

O trabalho em saúde se caracteriza por um atendimento integral a qualquer hora do dia, no qual é estabelecido o sistema de plantão ou em turnos. Sabe-se que o ciclo circadiano determina a estruturação dos horários de cada indivíduo, nos quais estão compreendidos os horários de despertar, de regulação térmica, hormonal, dos hábitos alimentares, da hora de dormir, etc. Entretanto, em determinados locais o mesmo ritmo de trabalho que é exigido no turno diurno, também o é no turno noturno, o que pode levar a alterações no mencionado ciclo. No trabalho em saúde este tipo de ritmo e exigência pode ser verificado no setor de Urgência e Emergência, no qual a equipe de enfermagem trabalha ininterruptamente. Os aspectos descritos podem sugerir diferentes efeitos no processo saúde/doença destes profissionais. Tendo em vista a problemática, o presente estudo tem por objetivos identificar os efeitos do trabalho em turno na saúde dos Enfermeiros do setor de Urgência e Emergência, e identificando o grau de conhecimento destes profissionais sobre os efeitos do trabalho em turno em sua saúde. Utilizou-se o método Análise Institucional para a compreensão qualitativa. Os resultados revelam a percepção dos enfermeiros sobre os efeitos do trabalho em sua saúde e a sua postura diante do modelo e organização do trabalho em que estão inseridos. Propõe-se uma aproximação entre o planejamento e a execução do trabalho, com o objetivo de favorecer o pensamento crítico, motivação, satisfação e segurança no trabalho, tornando-os menos alienados, para a efetiva transformação em sua atividade profissional e organização institucional do trabalho, minimizando os prejuízos à sua saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Trabalho em turnos; Urgência e Emergência.

ABSTRACT

The health care work is characterized by its 24h assistance at any time of the day, which is based on the shift work or the on duty system. It is known that the circadian cycle determines the schedule template for each worker, in which are included the wake up, thermal, hormonal, eating and bed time regulation, among others. However, in some locations the same working rhythm is required both in day and night shifts, what may lead to alterations on the above mentioned cycle. At the health care work, this kind of rhythm and requirements may be verified at the Emergency and Urgency sector, in which the nursing team works non-stop. The aspects hereinbefore described may suggest different effects on health/illness process of each professionals. Having those problems in mind, the present work main objectives are to identify the effects of working in shifts in nurse's health at the Emergency and Urgency sector; identifying the awareness of the professionals about the health effects of working in shifts. The Institutional Analysis for the qualitative understanding. The results reveal the perception of nurses on the effects of work on your health and your attitude towards the model and organization of work in which they live. It is suggested an approach between planning and execution of work, aiming to promote critical thinking, motivation, satisfaction and safety at work, making them less alienated, for effective transformation in their professional and institutional organization of work, minimizing the damage to his health.

Key words: Nursing; Worker's Health; Shift Work; Emergency and Urgency.

RESUMEN

El trabajo en salud se caracteriza por una asistencia integral a cualquier hora del día, en lo cual es establecido el sistema en turnos rotatorios. Reconocese que el ciclo circadiano determina la estructura de horarios de cada individuo, en nos cuales están comprendidos los horarios de despertarse, de la regulación térmica, hormonal, hábitos alimenticios, la hora de acostarse, etc. Sin embargo, en determinados locales el mismo ritmo de trabajo exigido en el turno diurno, lo es en el nocturno, lo que puede llevar a modificaciones en el ciclo mencionado. En el trabajo en salud este tipo de ritmo y exigencia puede ser verificado en el sector de Urgencia y Emergencia, en lo cual el equipo de enfermería trabaja continuamente. Los aspectos descriptos pueden sugerir distintos efectos en el proceso de salud/enfermedad de estos profesionales. Considerándose este problema, el presente trabajo tiene por objetivos identificar los efectos del trabajo en turnos en la salud de los Enfermeros del sector Urgencia y Emergencia, identificando los conocimientos de estos profesionales sobre los efectos del trabajo en turno. Utilizóse el método Análisis Institucional para la comprensión cualitativa. Los resultados revelan la percepción de las enfermeras sobre los efectos del trabajo sobre su salud y su actitud hacia el modelo y la organización del trabajo en el que viven. Proponese un acercamiento entre la planificación y ejecución del trabajo, el objetivo de promover el pensamiento crítico, la motivación, la satisfacción y seguridad en el trabajo, haciéndolos menos alienada, para su transformación efectiva en su organización profesional e institucional de trabajo, minimizando el daño a su salud.

Palabras clave: Enfermería, Salud del trabajador; Trabajo en turnos; Urgencia y Emergencia.

LISTA DE FIGURAS

Figura: O Enfermeiro e o seu trabalho_____26

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Categorias de análise qualitativa. _____	24
Quadro 2: Porcentagem de trabalhadoras de enfermagem referindo sintomas músculo-esqueléticos nas diferentes regiões corporais. _____	30
Quadro 3: Porcentagem de trabalhadoras de enfermagem referindo ausência no trabalho e procura por auxílio médico devido a sintomas músculo-esqueléticos, nos últimos 12 meses. _____	32
Quadro 4: Sugestões dos enfermeiros para a mudança institucional _____	40

LISTA DE ABREVEATURAS E SIGLAS

ANVISA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária

CAAE: Certificado de Apresentação para Apreciação Ética

CLT: Consolidação das Leis Trabalhistas

COREN-MG: Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais

CTI: Centro de Tratamento Intensivo

DEC'S: Descritores de Ciência em Saúde

FHEMIG: Fundação dos Hospitais de Minas Gerais

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MMII: Membros Inferiores

NR: Norma Regulamentadora

RDC: Resolução da Diretoria Colegiada

SAN: Setor de Apoio ao Neurotrauma

SAV: Setor de Suporte Avançado de Vida

SEC: Setor de Emergências Clínicas

SISNEP: Sistema Nacional de Informação sobre Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos

SSCO: Sintomas Sintomáticos sem Causa Orgânica

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVOS	16
3 REFERÊNCIAL TEÓRICO	17
3.1 O processo de trabalho no setor de Urgência e Emergência	17
3.2 O trabalho em turnos e a saúde do enfermeiro	18
4 METODOLOGIA	20
4.1 Tipo de pesquisa	20
4.2 Cenário da pesquisa	20
4.3 Sujeitos da pesquisa	21
4.4 Instrumentos de coleta de dados	21
4.5 Procedimento de coleta de dados	22
4.6 Análise dos dados	22
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	25
5.1 Percepções dos trabalhadores enfermeiros dos efeitos do trabalho em turnos sobre a sua saúde	26
<i>5.1.1 Oscilações perceptíveis dos sinais vitais</i>	27
<i>5.1.2 Fadiga</i>	28
<i>5.1.3 Dor</i>	30
<i>5.1.4 Mal estar inespecífico</i>	32
<i>5.1.5 Regularidade da alimentação</i>	33
5.2. Aspectos da organização do trabalho citadas pelos enfermeiros como contribuintes ao desgaste físico	34
<i>5.2.1 Turno</i>	34
<i>5.2.2 Ritmo de trabalho</i>	35
<i>5.2.3 Adaptação</i>	36
<i>5.2.4 Condições de trabalho</i>	38
5.3 Sugestões dos enfermeiros para a mudança institucional	40
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS	42
APÊNDICE	46
ANEXO	47